



# PROCIV

BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL / Nº15 / JUNHO 2009 / ISSN 1646-9542

ÍNDICE



NOTÍCIAS — PÁGS. 2/3

- > Declaração conjunta de solidariedade com Itália
- > Conferência 'Liberdade e Segurança'
- > ANPC desenvolve Plano de Operações em Fátima
- > Mérito merecido
- > Países da CPLP assinam acordo



NOTÍCIAS DOS DISTRITOS — PÁG. 4

- > Lousã: Oficina de Segurança celebra cinco anos
  - > Governo Civil e Jornal Região de Leiria organizam Conferência
- TEMA — PÁG. 5
- > Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais apresentado em Ponte de Sôr



DESTAQUE — PÁGS. 6/7

- > PTQUAKE09
- DISTRITOS — PÁGS. 8/9
- > Coimbra e Portalegre
- LEGISLAÇÃO — PÁG. 10
- > Regime jurídico das equipas de sapedores florestais
- QUEM É QUEM — PÁG. 11
- > Empresa de Meios Aéreos
- AGENDA — PÁG. 12

## EDITORIAL

# 15

Junho de 2009

### Distribuição gratuita

Para receber o boletim PROCIV em formato digital inscreva-se em:

[www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)

## PTQUAKE09 foi uma aposta ganha

Foi a primeira vez que em Portugal se realizou um exercício internacional de protecção civil. E estou convicto de que foi uma aposta ganha. Não porque terá sido um exercício em que tudo corresse na perfeição, mas sim porque foi um teste que cumpriu exactamente a sua função. O PTQUAKE09 permitiu detectar falhas, identificar hipóteses de melhorias de procedimentos, descobrir soluções alternativas, estimular a aprendizagem e trabalho conjunto com as equipas de países parceiros.

Esta missão nacional em que se envolveram durante 26 horas contínuas 200 operacionais estrangeiros e mais de 1400 elementos portugueses, captou de todos os intervenientes, aos diferentes níveis, nomeadamente das equipas de outros países e do Mecanismo Europeu de Protecção Civil, relevantes testemunhos de apreço, motivo do maior orgulho por parte de todos os que em cada uma das Entidades, Instituições e Agentes se empenharam, na concretização deste grande desafio, o de realizar um Exercício Internacional.

A todos os participantes é devido o nosso sentimento de grande apreço e reconhecimento. Foi mais um passo no sentido de melhor proteger e socorrer os nossos concidadãos e os que nos visitam.

Por tudo isto dedicamos as páginas centrais do PROCIV deste mês a este exercício, para além de destacarmos também o dispositivo especial de combate aos incêndios florestais e o início da sua Fase *Bravo*.

Arnaldo Cruz

1.

Philippe Nardin  
(França), Arnaldo Cruz  
(Portugal) e Margaritis  
Mouzas (Grécia) na  
assinatura da  
declaração conjunta



Itália

### **Declaração conjunta de solidariedade**

No decorrer do Exercício Internacional PTQUAKE09, que decorreu em Lisboa, Santarém e Setúbal entre 5 e 6 de Maio, os Directores-Gerais da Protecção Civil de Portugal, França, Espanha e Grécia assinaram uma declaração conjunta de solidariedade com o povo italiano enfatizando a acção do *Dipartimento della Protezione Civile*, tendo em conta os trágicos eventos ocorridos na região de L'Aquila. A assinatura conjunta decorreu no Centro Tático de Comando montado em Sintra, na presença do Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, e do Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros.

### **Madrid: Técnicos da ANPC em formação**

Decorreu de 19 a 22 de Maio na *Escuela Nacional de Protección Civil*, em Madrid, o curso 'Fundamentos metodológicos para a análise de riscos', iniciativa formativa assegurada pelo Conselho de Segurança Nuclear de Espanha e Universidade de Valência.

Dado o interesse do curso, que se destina a serviços públicos com responsabilidades na avaliação e interpretação de riscos naturais e tecnológicos, a Autoridade Nacional de Protecção Civil enviou dois técnicos superiores do Núcleo de Gestão e Ordenamento Territorial. A expectativa da ANPC é a de que lhes sejam proporcionadas bases sólidas no que se refere à definição formal de risco e ao modo como se calculam os riscos tecnológicos, naturais, sociais, etc.

Para além destes dois técnicos integram os formandos uma delegação de seis técnicos da RENFE (*Red Nacional de Ferrocarriles Españoles*) e quatro técnicos de diferentes Serviços de Protecção Civil de Espanha.

### **MOVIMENTO ECO**

#### **Assinados novos Protocolos**

No âmbito da Campanha «Portugal sem Fogos depende de Todos», o ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas presidiu, no dia 19 de Maio, ao acto de assinatura de 15 novos protocolos com empresas integradas no Movimento ECO, com o intuito de conferir a essas mesmas empresas uma maior responsabilidade na questão da defesa das florestas.

O Movimento ECO tem como finalidade «reunir as vontades económicas, sociais e políticas na prevenção e combate aos incêndios, como um dos factores cruciais para mobilizar a sociedade civil para a defesa da floresta».



### **Conferência 'Liberdade e Segurança'**

O Ministério da Administração Interna realizou uma Conferência sobre "Liberdade e Segurança", nos dias 11 e 12 de Maio, no CCB, em Lisboa. A iniciativa contou com a presença dos Ministros do Interior da Alemanha, Wolfgang Schäuble, e de Espanha, Alfredo Rubalcaba.

Na iniciativa debateram-se temas dedicados à Liberdade e Segurança no Espaço Europeu, aos Novos Desafios da Segurança, à Segurança e Cooperação Internacional e à Segurança e Estado de Direito, contando-se com a participação de responsáveis nacionais pelas áreas de segurança e académicos.

### **Equipas de Intervenção Permanente: Sessões de esclarecimento**

A ANPC realizou nos distritos de Guarda, Viseu, Braga e Coimbra, durante o mês de Maio, quatro sessões de esclarecimento sobre o modo de funcionamento das equipas de Intervenção Permanente (EIP). Estas acções tiveram como objectivo uniformizar procedimentos de actuação destas equipas. As sessões contaram com a presença de elementos da Direcção, da estrutura de Comando e chefes de Equipa dos Corpos de Bombeiros que possuem as EIP.

## ANPC desenvolve Plano de Operações em Fátima

No âmbito das peregrinações de 12 e 13 de Maio que todos os anos ocorrem em Fátima, a ANPC montou o seu CETAC naquele local, na sequência do plano operacional que desenvolveu para fazer face ao elevado número de peregrinos que habitualmente ali se deslocam nesta altura do ano. O dispositivo que esteve instalado em Fátima, sob o comando do Comandante Operacional Distrital de Santarém, contou com um total de 186 elementos.

Para além da Autoridade Nacional de Protecção Civil, estiveram envolvidos na 'Operação Fátima' os corpos de bombeiros, o INEM, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Corpo Nacional de Escutas, a Câmara Municipal de Ourém, as entidades de saúde locais, a Servitas e a Universidade Fernando Pessoa.



**OPERAÇÃO FÁTIMA**

2.



### Países da CPLP assinam acordo na área da protecção civil

Um programa indicativo da cooperação em Protecção Civil e Bombeiros foi assinado no dia 8 de Maio, em Lisboa, pelos representantes dos oito países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste, durante o 'Fórum Cooperação-Acção para a Protecção Civil e Bombeiros', organizado pela ANPC e pela LBP.

O fórum teve como objectivo analisar e discutir a cooperação numa perspectiva de acção bilateral e multilateral no âmbito da CPLP, e da reunião resultaram algumas conclusões e uma proposta de programa indicativo de cooperação subscrito por todos os chefes das delegações representadas.

A cooperação em matéria de protecção civil entre Portugal e os países da CPLP tem vindo a ser incrementada, sendo de destacar as acções de formação realizadas em 2008, com Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe. Com Cabo Verde a cooperação foi reforçada com a realização de duas missões de assistência técnica para a revisão do enquadramento legislativo para a protecção civil e socorro e a reestruturação do sistema de telecomunicações de emergência.

### Mérito merecido

A Medalha de Mérito de Protecção e Socorro visa atribuir reconhecimento público a pessoas e instituições que de forma abnegada e decisiva contribuem para o êxito de operações de protecção e socorro, ajudando a minimizar os custos materiais e o sofrimento dos que são afectados por acidentes graves e catástrofes.

Assim, foi atribuída ao Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e, a título póstumo, ao Comandante António Vieira, do Corpo de Bombeiros da AHBV do Dafundo, a medalha de mérito grau ouro e distintivo azul [heroísmo ou notável solidariedade].

A Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, no grau Prata e distintivo Laranja [prestimosa colaboração com as Autoridades] foi atribuída à Força Especial de Bombeiros *Canarinhos* e ao Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro da Guarda Nacional Republicana.

O Bombeiro de 3ª, Eduardo Soares, foi condecorado com a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau ouro e distintivo azul, reconhecimento pelo salvamento de tripulantes de embarcação naufragada no Cabo Raso em Maio de 2008. Foram igualmente condecorados, considerando a operação de resgate na Serra de Montemuro em Novembro de 2008, com este distintivo e grau, os bombeiros do Corpo de Bombeiros da AHB de Castro de Aire: Adjunto de Comando Fernando Albuquerque, Bombeiro de 1ª Carlos Almeida, Bombeiro de 2ª Márcio Ferreira e Bombeiro de 3ª Bruno Esteves.

Assinatura do  
programa indicativo  
da cooperação  
em Protecção Civil  
e Bombeiros

2.

## NOTÍCIAS DOS DISTRITOS

1.

Alunos em  
actividades  
com a mascote  
'A Preventinha'



### Lousã: Oficina de Segurança celebra cinco anos

Em Maio de 2004 a Oficina de Segurança da CM da Lousã abriu ao público, tendo recebido até agora 12.000 visitantes de escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, grupos de Actividades de Tempos Livres e pais que, com os seus filhos, descobriram os riscos que têm em casa.

A Oficina de Segurança e a sua Mascote 'Preventinha', visa sensibilizar a comunidade através das mensagens transmitidas pelos mais novos, prevenir situações de risco, consciencializar a criança/jovem para a autoprotecção e promover um espírito solidário na segurança de todos.

### Escola EB2 de Gouveia : Clube de Comunicações e Protecção Civil defende título europeu

No passado dia 5 de Maio, o Clube de Comunicações e Protecção Civil da Escola EB2 de Gouveia participou, representando Portugal, em mais uma edição do Campeonato Europeu de Radioamadorismo escolar, defendendo o título europeu conquistado em 2008. Estiveram envolvidos 14 alunos operadores que contactaram várias escolas, estando algumas delas integradas na Protecção Civil dos respectivos países.

### Governo Civil e Jornal Região de Leiria organizam Conferência

O Jornal Região de Leiria e o Governo Civil daquele distrito organizaram no dia 21 de Maio, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão local, a conferência internacional 'Protecção Civil – Competência e Segurança', tendo contado com a colaboração da ANPC, através das presenças da Directora Nacional de Planeamento de Emergência e do Comandante Operacional Distrital de Leiria. Destaca-se, ainda, a participação de Alfredo Campos Costa, investigador do LNEC, que foi o perito Português na missão da União Europeia a L'Aquila, Itália, bem como de Vittorio Bosi, da Protecção Civil Italiana.

### III Simpósio Internacional de Perturbação Pós-Stress Traumático em Portalegre

O Centro de Estudos de Saúde Mental, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Portalegre e a Autoridade Nacional de Protecção Civil organizaram o 3.º Simpósio sobre Perturbação Pós-Stress Traumático, nos dias 15 e 16 de Maio, em Portalegre. O tema em estudo foi 'Stress e Globalização' e estiveram em debate os seguintes painéis: Medicina legal, Emergência e Catástrofe; Stress e agentes da autoridade; Stress e doença mental; Stress e protecção civil; Stress e emergência médica e Stress e pré-hospitalar.

### CDOS do Porto promove Seminário

O CDOS do Porto promoveu o seminário 'Sistema Integrado da Defesa da Floresta contra Incêndios' no dia 9 de Maio, no auditório Municipal de Gondomar.

Na iniciativa, destinada a todos os elementos de Chefias dos Corpos de Bombeiros do Distrito do Porto, foram debatidos temas como a prevenção, vigilância e detecção no âmbito dos incêndios florestais, apresentados pela GNR, Autoridade Florestal Nacional e CDOS do Porto.

Foi também apresentada a DON 01/2009, a mais de uma centena e meia de Chefes e Sub-chefes reunidos no encontro.

### Conferência em Palmela

A CM de Palmela e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade realizaram no dia 23 de Maio a Conferência 'Segurança em Ambiente escolar'. Esta iniciativa inseriu-se nas comemorações do Dia Municipal do Bombeiro e contou com a presença de Paula Almeida, do CDOS de Setúbal, que apresentou a palestra 'A importância dos Planos de Emergência na construção de um ambiente escolar seguro'.



# Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais apresentado em Ponte de Sôr



A Directiva Operacional Nacional, apresentada no dia 14 de Maio em Ponte de Sôr, constitui uma plataforma estratégica e um instrumento de planeamento, organização, coordenação e comando operacional do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais. A apresentação do dispositivo contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, com o Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Jaime Silva, e com o Secretário de Estado da Protecção Civil, José Miguel Medeiros.

A Directiva apresentada aplica-se a todo o território nacional e a todos os organismos e instituições que concorrem para a defesa da floresta contra incêndios, servindo de base para a elaboração dos planos de operações distritais e municipais de resposta aos fogos. Relativamente aos meios disponíveis para a fase 'Bravo', que se prolonga até ao dia 30 de Junho, estarão mobilizados 6200 elementos, 1465 recursos técnicos terrestres, 24 meios aéreos e 70 postos de vigia.

O reforço do dispositivo acontece a 1 de Julho com a fase 'Charlie', a época mais crítica em incêndios florestais, que se prolonga até 30 de Setembro. Para este período, vão estar operacionais 9830 elementos, a maioria dos quais bombeiros, 2276 viaturas, 56 meios aéreos e 236 postos de vigia da GNR.

O combate aos incêndios florestais vai contar, a partir de Junho, com 120 Equipas de Intervenção Permanente, constituindo um reforço de 300 homens no dispositivo relativamente ao ano passado.

As EIP, criadas nos concelhos considerados de 'maior risco', são compostas por cinco elementos e ligadas aos corpos de bombeiros, têm como missões combater incêndios, socorrer as populações em caso de qualquer catástrofe e acidente grave, além de colaborar com outras actividades de protecção civil.

Estas equipas funcionam durante todo o ano e no período de incêndios florestais constituem mais um reforço para o combate.

O governo considerou que o objectivo é 'caminhar para uma profissionalização que permita manter o voluntariado' para que 'o socorro seja mantido em todas as circunstâncias'.

No ano passado, a área ardida resultante de incêndios florestais diminuiu cerca de um quarto relativamente a 2007.

Durante a apresentação do dispositivo, o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, garantiu que Portugal 'tem todas as condições para se sentir tranquilo' face à época de incêndios florestais.



# As Lições Aprendidas

A Autoridade Nacional de Protecção Civil planeou e conduziu o exercício 'PTQUAKE09', para testar e exercitar a resposta operacional do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro às diversas ocorrências de protecção civil associadas à ocorrência de um evento sísmico, especialmente no que respeita aos mecanismos de assistência internacional.



O 'PTQUAKE09', primeiro exercício internacional de Protecção Civil em Portugal, com base num simulacro de sismo, permitiu aprender algumas lições, nomeadamente a de que uma linguagem comum aos vários países é essencial.

Com este exercício, houve ainda a possibilidade de testar também as comunicações, a articulação entre entidades nacionais e internacionais, quer a nível da sua recepção como da articulação no terreno.

O exercício decorreu nos dias 4, 5 e 6 de Maio em simultâneo nos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal e teve como objectivo treinar a capacidade de resposta dos agentes da protecção civil e dos sistemas de apoio e auxílio internacionais.

O 'abalo' anunciado, de magnitude de 6,7 na escala de Richter, 'afectou' uma área com um raio superior a 40 quilómetros, em especial em torno dos concelhos marginais ao rio Tejo, em nove cenários distintos: Vila Franca de Xira – Bairro dos Pescadores, Fábrica de Massas, Adubos de Portugal (Alverca do Ribatejo); Lisboa – antiga Petroquímica (Porto de Lisboa); Santarém – instalações da Rádio Clube (Porto Alto) e no complexo da Raret (Benavente); Setúbal – Fábricas de conservas, moinhos de maré e armazéns de matérias-primas (Seixal).



O Posto de Comando esteve instalado na Base Aérea n.º 1, em Sintra, onde foi montado o CETAC composto por 9 viaturas e 16 tendas.



O 'PTQUAKE09' contou com a participação de equipas de protecção civil nas áreas de buscas e salvamento em ambiente urbano e de emergência médica de Espanha, com 50 elementos, França com 79, e Grécia com 16. Além das equipas internacionais, a resposta nacional incluiu ainda 15 elementos dos



Açores e da Madeira. No total, o exercício envolveu 24 entidades, 1598 elementos operacionais portugueses, 160 operacionais internacionais e 524 figurantes. Este terceiro simulacro planeado pela ANPC serviu



para validar o Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS-AML), tendo os anteriores exercícios decorrido em Maio e Novembro de 2008.

A participação das equipas de França, Espanha e Grécia, que trabalharam em interligação com



as equipas portuguesas, foi uma mais-valia.

Todos tiveram consciência das suas potencialidades e limitações na resposta a eventos de grande dimensão. Actualmente não se pode afirmar que exista algum país que esteja totalmente preparado para responder sozinho a um acontecimento destes. A cooperação internacional é um factor-chave.



Para acompanhamento do desenrolar do Exercício, foram criados o site <http://ptquake09.prociv.pt/> e o blogue <http://ptquake09.prociv.pt/wordpress/>.

Para a gestão da informação operacional e técnica, foi criada a aplicação COPS (*Common Operations Picture System*) desenvolvida na ANPC.



# COIMBRA

Área: 3974 km<sup>2</sup> / População: 437.086 / Concelhos: 17 / Freguesias: 207

## Caracterização político-administrativa:

Localiza-se na Região da Beira Litoral, sendo limitado a sul pelo Distrito de Leiria, a Norte pelos Distritos de Aveiro e Viseu, a Oeste pelo Oceano Atlântico e a Leste pelos Distritos de Castelo Branco e Guarda. Possui como principal Bacia Hidrográfica a do Rio Mondego.

## Áreas Protegidas:

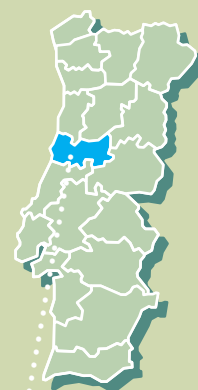
Paisagem Protegida da Serra do Açor, Reserva Natural do Paúl de Arzila.


## Vulnerabilidades:

Incêndios Florestais, Cheias e Inundações, Acidentes Rodoviários e Ferroviários.

## Avaliação do Risco:

Incêndios Florestais, Cheias e Inundações e riscos geomorfológicos.



 Sismicidade: Zona VII

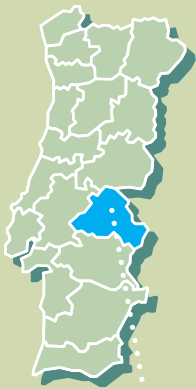
Referente à sismicidade, o Distrito de Coimbra insere-se na zona de intensidade 7 da escala de Mercalli (Muito Forte), que se traduz em danos ligeiros nos edifícios de boa construção, danos médios nos edifícios de alvenaria corrente e danos consideráveis nos edifícios de má construção.



António Martins  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE COIMBRA

O Distrito de Coimbra, com uma área total de 397.400 hectares, possui uma área florestal de cerca de 265.500 hectares representando 67% da sua superfície. A representatividade da área florestal, associada a uma cada vez menor gestão dos espaços florestais, promove um significativo risco de ocorrência de Incêndios Florestais. Para o desempenho da sua missão, prevista no SIOPS, o Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra é dirigido por um Comandante Operacional coadjuvado por um 2º Comandante e um Adjunto de Operações e conta com a colaboração de 24 Corpos de Bombeiros, dois Técnicos Superiores, 12 Operadores de Comunicações e duas Técnicas Administrativas.



# PORTALEGRE

Área: 6084,4 km<sup>2</sup> / População: 127.018 / Concelhos: 15 / Freguesias: 86

## Caracterização político-administrativa:

É limitado a Este pela região espanhola da Extremadura; a Norte pelo Distrito de Castelo Branco; a Noroeste e Oeste pelo Distrito de Santarém e a Sul e Sudoeste pelo Distrito de Évora.

## Áreas Protegidas:

Parque Natural da Serra de S. Mamede, situado a Nordeste do Distrito.

## Vulnerabilidades:

Incêndios rurais, envelhecimento e baixa densidade populacional.

## Avaliação do Risco:

Acidentes rodoviários, incêndios rurais, inundações, transporte de mercadorias perigosas.



Sismicidade: Zona VII

Sismicidade: Zona VIII

O distrito de Portalegre possui algum risco, quer em termos históricos, quer em termos do cálculo de intensidades máximas, ocupando classes de risco intermédio/elevado.

A actividade sísmica mais regular é sentida, sendo de assinalar alguns sismos registados a Oeste de Nisa, a Norte de Marvão, no concelho de Crato, concelho de Alter, concelho de Avis e de Monforte.



Luís Belo Costa  
Comandante  
Operacional Distrital

## CDOS DE PORTALEGRE

O distrito de Portalegre detém uma área de 6084,4 km<sup>2</sup>, dos quais cerca de 2950 km<sup>2</sup> são de floresta e 1190 km<sup>2</sup> são de incultos.

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Portalegre é constituído pelo Comandante Operacional Distrital, coadjuvado pelo 2.º Comandante Operacional Distrital, dispondo ainda de um técnico de segurança contra incêndios, uma assistente administrativa principal e 10 operadores de telecomunicações. As suas atribuições estão previstas no Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro, desenvolvendo, contudo, um importante trabalho de planeamento e coordenação, em articulação com todas as entidades que integram o sistema de protecção civil.

## Legislação

Consulta em: [www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx](http://www.prociv.pt/Legislacao/Pages/LegislacaoEstruturante.aspx)

### Decreto-Lei n.º 109/2009, de 15 de Maio

Estabelece o regime jurídico aplicável à criação e funcionamento das equipas de sapadores florestais no território continental português e regulamenta os apoios à sua actividade.

### Lei n.º 20/2009, de 12 de Maio

Estabelece a transferência de atribuições para os municípios do continente em matéria de constituição e funcionamento dos gabinetes técnicos florestais, bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta.

## Glossário

### ÍNDICE DE RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL

Classificação numérica para tipos específicos de combustível, indicando a probabilidade relativa de

início e alastramento de incêndios, e o grau de probabilidade de resistência ao controlo.

## Publicações



Maria Anderson . *Tese de Mestrado: 'Contributos para o planeamento de Emergência. Aplicação ao caso do plano especial de emergência para o Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes'*

O tema da dissertação centrou-se na necessidade de definir modelos de planeamento de emergência para o escalão Nacional de Protecção Civil, usando como caso de estudo o risco sísmico daquela região. A metodologia usada objectiva a exploração do simulador de cenários sísmicos e a definição do melhor cenário para suporte do plano de emergência, para demonstrar que as responsabilidades da gestão de emergência são comuns a todos os riscos. Defendendo a evolução do modelo de planeamento de emergência para um modelo mais participado, o resultado mais importante deste modelo de planeamento de emergência Nacional, foi a defesa da perspectiva integradora dos riscos em detrimento do planeamento para cada risco específico.

## WWW

Protecção Civil Europeia – <http://ec.europa.eu/environment/civil/index.htm>

Página oficial relacionada com a Protecção Civil da União Europeia, onde é possível aceder a notícias da área, bem como a toda a legislação que a suporta. Por outro lado, é ainda nesta página que se pode ter acesso às ocorrências em curso ou às mais recentes, não só no espaço europeu, mas também em outras partes do mundo.

Agência Federal de Emergências (EUA) – <http://www.fema.gov/>

Através da página da FEMA (Federal Emergency Management Agency) existe a possibilidade de obter informação sobre diversos riscos e respectivas medidas de prevenção e autoprotecção. Nesta altura em particular, existe um espaço dedicado à gripe A – H1N1, onde os esclarecimentos são simples e fáceis de compreender pelo cidadão.

# EMA – Empresa de Meios Aéreos



A EMA – Empresa de Meios Aéreos, S.A. foi criada em 2007, na sequência das conclusões apresentadas por uma comissão especial para o estudo de meios aéreos de combate aos incêndios florestais.

O Governo, através de uma Resolução do Conselho de Ministros, decidiu dotar o Estado português de um dispositivo permanente de meios aéreos para a prossecução das missões públicas cometidas aos diversos organismos do Ministério da Administração Interna, com destaque para a missão primária de prevenção e combate a incêndios florestais.

A EMA surge, assim, como instrumento fundamental na execução de uma estratégia de profunda reforma estrutural na política de segurança interna com vista ao reforço da capacidade de resposta das forças e serviços de segurança interna e na busca de ganhos de eficiência no cumprimento das respectivas missões, factores sempre presentes no sentimento de segurança dos cidadãos. Com a atribuição à EMA da responsabilidade de assegurar, em exclusividade, a gestão integrada dos meios aéreos necessários às missões públicas no âmbito do MAI, inicia-se um novo ciclo na política de prevenção e combate aos incêndios florestais. Em vez do recurso sistemático ao aluguer de meios aéreos com duração anual, sempre sujeito a contingências do mercado e com um crescendo dos encargos financeiros, cuja aplicação se limitava ao período de maior incidência de incêndios florestais – situação única no contexto dos países do sul da Europa – o Estado português tem,

agora, a disponibilidade permanente de um dispositivo mínimo de meios próprios, composto de duas frotas (seis helicópteros pesados Kamov 32 e três helicópteros ligeiros Ecureuil B3), propriedade da EMA.

A capacidade de resposta do dispositivo é reforçada com o recurso ao aluguer plurianual dos restantes meios aéreos necessários para o combate aos incêndios florestais.

O País passou a dispor dos meios indispensáveis a uma política eficaz de protecção e socorro, em particular nos domínios da prevenção e combate a incêndios florestais, na busca e salvamento, na segurança rodoviária, na vigilância de fronteiras no contexto do espaço Schengen, a que se junta a possibilidade de utilização de meios aéreos em operações de controlo e fiscalização mais complexas no âmbito da segurança interna.

[www.ema-sa.pt](http://www.ema-sa.pt)



1 DE JUNHO  
‘O QUARTEL ABERTO À  
COMUNIDADE’

A ABV de Mangualde, no âmbito do Dia Mundial da Criança, leva a efeito esta iniciativa para a comunidade escolar daquele concelho, em colaboração com a GNR - Escola Segura, realizando acções de prevenção rodoviária.



25 DE JUNHO  
LANÇAMENTO DE NOVAS  
PUBLICAÇÕES DA ANPC

A ANPC apresenta novas publicações em Lisboa.

19 DE JUNHO  
APRESENTAÇÃO DAS NOVAS EIP

As novas Equipas de Intervenção Permanente são apresentadas em Castanheira de Pêra.



4 DE JUNHO  
SEMINÁRIO ‘PROTECÇÃO CIVIL:  
PASSADO, PRESENTE E FUTURO’

A CM de Torres Vedras realiza este Seminário, no edifício dos Paços do Concelho daquela cidade. Informações adicionais podem ser obtidas através do telefone 261320764 ou em [www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt).

4-7 DE JUNHO  
II FEIRA DO AMBIENTE DE TORRES  
NOVAS

O CDOS de Santarém participa nesta Feira, que se realiza no Jardim das Rosas, em Torres Novas. Mais informações em [de.gape@cm-torresnovas.pt](mailto:de.gape@cm-torresnovas.pt) e através do telefone 249839090.

## Gripe A (H1N1)

### Como se pode proteger a si e aos outros

	<p>Sempre que tossir ou espirrar tape o nariz e a boca com lenço de papel</p>		<p>Deite no cabote do lixo os lenços de papel usados</p>
	<p>Lave as mãos frequentemente com água e sabão</p>		<p>Se tiver sintomas de gripe, ligue para a linha Saúde 24: <b>808 24 24 24</b></p>
	<p>Se tiver sintomas de gripe guarde uma distância de, pelo menos, um metro, quando falar com outras pessoas</p>		<p>Se tiver sintomas de gripe fique em casa, não vá trabalhar, nem à escola e evite locais com muitas pessoas</p>
	<p>Se tiver sintomas de gripe, evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão</p>		<p>Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca</p>

Mais informação em:  
Direção-Geral de Saúde de <http://www.dgs.pt/>

Adaptado para a Direção-Geral de Saúde, pela Direção de Serviços de Promoção e Integração da Saúde. Desenvolvido no Ciclo de Vida e em Ambiente Escolar.

Direction Générale de Santé  
Ministère de la Santé  
Organisation mondiale de la Santé  
Bureau régional de la Méditerranée orientale

## PROCIV BOLETIM MENSAL DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

**Edição e propriedade** – Autoridade Nacional de Protecção Civil **Director** – Arnaldo Cruz  
**Redacção e paginação** – Núcleo de Sensibilização, Comunicação e Protocolo  
**Design** – Barbara Alves **Impressão** – Europress **Tiragem** – 2000 exemplares **ISSN** – 1646-9542  
 Impresso em papel 100% reciclado RENOVA PRINTE.

**Os artigos assinados traduzem a opinião dos seus autores. Os artigos publicados poderão ser transcritos com identificação da fonte.**

**Autoridade Nacional de Protecção Civil** Pessoa Colectiva nº 600 082 490 **Av. do Forte em Carnaxide / 2794-112 Carnaxide**  
 Telefone: 214 247 100 **Fax: 214 247 180** [geral@prociv.pt](mailto:geral@prociv.pt) [www.prociv.pt](http://www.prociv.pt)